

PARECER	N^o	/2019

Da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA sobre a análise conjunta dos Projetos de Lei (PLO) n.º 47/2018, que "TORNA OBRIGATÓRIO O ATENDIMENTO PREFERENCIAL ÀS PESSOAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DA ZIKA VÍRUS (MICROCEFALIA) NOS ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS DO MUNICÍPIO DO RECIFE." pela APROVAÇÃO.

RELATÓRIO

A Comissão de Legislação e Justiça recebeu para análise e emissão de parecer, o Projeto de Lei (PLO) n.º 47/2018, de autoria da vereadora Aline Mariano, e nos termos do art. 113 do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife. O vereador Aerto Luna foi designado como relator.

O projeto de lei torna obrigatório o atendimento preferencial às pessoas com síndrome congênita da zika vírus (microcefalia) nos estabelecimentos públicos e privados do município do Recife.

Em 21/03/2018, o projeto de lei foi apresentado em reunião plenária, em regime **ORDINÁRIO** de tramitação (*art. 31, §2º da LOMR* e *art. 284, II do RICMR*) e, encaminhado às Comissões Legislativas. O prazo de emendas encerrou em 06/04/2018 sem a apresentação de emendas.

Vem, agora, à Comissão de Legislação e Justiça para ser apreciado em seus aspectos constitucionais, legais e jurídicos (*art. 287, I, "a" do RICMR*). É o que importa relatar.



ANÁLISE

Quanto à legalidade, a competência municipal para legislar sobre a matéria encontra amparo no art. 6°, I, da LOMR¹ e no art. 30, inciso I da Constituição Federal. Além disso, de acordo com o art. 30, II, da CF, também compete ao Município: "II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;" Já a iniciativa parlamentar possui respaldo no art. 26, da LOMR² e no art. 247³, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife.

No mérito, a proposição disciplina tema de relevante interesse da sociedade. Torna obrigatório o atendimento preferencial às pessoas com síndrome congênita da Zika Vírus (microcefalia) e seus respectivos acompanhantes nos estabelecimentos públicos e privados do município do Recife.

Nesse sentido, a proposição tem caráter suplementar e mostra-se em consonância com a **Lei Federal nº 10.048/2000** (Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências). O **art. 1º da Lei Federal** possui a seguinte redação: "As pessoas com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos terão atendimento prioritário, nos termos desta Lei."

Do exposto, atendidos os requisitos constitucionais, legais, jurídico, regimentais e de boa técnica legislativa, opino pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei (PLO) n.º 47/2018, de autoria da vereadora Aline Mariano. É o parecer.

DO VOTO

Conforme o exposto, voto pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei (PLO) n.º 47/2018, de autoria da vereadora Aline Mariano.

Recife, 03 de junho de 2019.

¹ Art. 6, I da LOMR – "Compete ao Município: I - legislar sobre assuntos de interesse local;"

² Art. 26 da LOMR – "A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe ao Prefeito, <u>a qualquer membro ou comissão da Câmara Municipal</u> e aos cidadãos, mediante iniciativa popular, observado o disposto nesta Lei Orgânica."

³ Art. 247. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe ao Prefeito, a qualquer membro ou comissão da Câmara e aos cidadãos, mediante iniciativa popular, observado o disposto na Lei Orgânica do Município do Recife.



AERTO LUNA Relator



RESULTADO DA VOTAÇÃO DO PARECER

Do exposto, observadas as exigências legais e superados os trâmites regimentais, a Comissão de Legislação e Justiça opinou pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei (PLO) n.º 47/2018, de autoria da vereadora Aline Mariano.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 03 de junho de 2019.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

AERTO LUNA Presidente / Relator

ERIBERTO RAFAEL ALMIR FERNANDO Vice-Presidente Membro Efetivo

RENATO ANTUNES SAMUEL SALAZAR Membro Efetivo Membro Efetivo

AMARO CIPRIANO MAGUARI EDUARDO CHERA Membro Suplente Membro Suplente

MARCOS DI BRIA Membro Suplente